

COMUNICADO DE RISCO

Nº 13| 24 agosto de 2022

Assunto: Alertar sobre os riscos à saúde associados às queimadas no Oeste do Estado da Bahia

A Bahia apresenta até a data de 23.08.2022, 2.839 focos de calor, com expressiva concentração destes na macrorregião Oeste do Estado.

Monitoramento de Focos de Calor (21/08/2022)

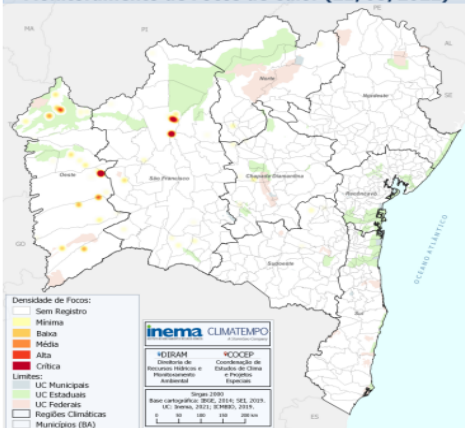


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.

Fonte dos dados: INPE

Elaboração do Mapa: INEMA/CLIMATEMPO

Tabela 2 – Número de Focos de Calor por município, considerando dados do Satélite de Referência.

FONTE: INPE

Município	Bioma	Contagem	Região
BARRA	Caatinga	8	São Francisco
CORRENTINA	Cerrado	8	Oeste
FORMOSA DO RIO PRETO	Cerrado	5	Oeste
SÃO DESIDÉRIO	Cerrado	5	Oeste
COCOS	Cerrado	2	Oeste

A fumaça proveniente das queimadas contém diversos elementos tóxicos ao corpo humano. O mais perigoso é o material particulado, formado por uma mistura de compostos químicos. Trata-se de partículas de tamanhos variados que, ao serem inaladas, percorrem todo o sistema respiratório e conseguem transpor as barreiras de proteção do organismo, atingindo os alvéolos pulmonares durante as trocas gasosas, chegando até a corrente sanguínea e provocando efeitos nocivos à saúde.

A Vigilância em Saúde e Unidades Assistenciais de Saúde devem estar alertas para a ocorrência de manifestações clínicas na população exposta à fumaça, que pode se dar por inalação ou aspiração desse material particulado.

As principais manifestações clínicas da exposição à fumaça são: dor e ardência na garganta, tosse seca, cansaço, falta de ar, dificuldade para respirar, dor de cabeça, rouquidão, lacrimejamento e vermelhidão nos olhos. Esses sintomas podem variar de pessoa para pessoa e depende ainda da quantidade e do tempo de exposição às situações de queimadas.

As vias respiratórias são as áreas mais afetadas no corpo, agravando os quadros de doenças prévias, como rinite, asma, bronquite, além da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).

Ademais, a exposição à fumaça tem o potencial de desencadear ou agravar outras doenças, entre elas a insuficiência cardíaca e respiratória, pneumonia e quadros de alergia. Os extremos de idade, crianças e idosos, são os que mais sofrem, por serem mais sensíveis.

Recomenda-se notificação imediata dos casos suspeitos de intoxicação exógena, pelos profissionais de saúde e realizar contato com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox-BA) para obtenção de orientações quanto ao diagnóstico e tratamento: 0800 284-4343 e 3103-4343.

Recomendações:

O CIEVS e a DIVISA-COVIAM/ SUVISA/ SESAB, trazem as seguintes recomendações visando minimizar os danos à saúde da população exposta às queimadas:

1. Identificar e notificar os casos suspeitos de intoxicação exógena, através do preenchimento da respectiva ficha do SINAN pelos profissionais de saúde; Link da ficha: http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/iexog/Intoxicacao_Exogena_v5.pdf
2. Usar máscara ou proteger com pano úmido nariz e boca para evitar inalação de fumaça e resíduos;
3. Em caso de exposição a fumaça ou calor excessivo durante a queimada, procurar o serviço de saúde local (UBS, USF, UPAs e Hospitais municipais, de acordo com a gravidade do caso).
4. Manter em fácil acesso os telefones de emergência dos órgãos locais de resgate, atendimento médico e combate às queimadas;
5. Seguir as instruções dadas pelos órgãos locais de gerenciamento de emergências e combate às queimadas;
6. Afastar-se dos locais próximos às queimadas, até que o problema seja minimizado ou resolvido;
7. Informar imediatamente aos órgãos competentes: Defesa Civil, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Saúde e Corpo de Bombeiros;
8. Evitar atividades como: preparo de alimentos em fogões à lenha com a utilização de combustíveis ou substâncias inflamáveis como: gasolina, querosene, álcool a 70%, na vegetação e/ou margens de rodovias;
9. Não atirar cigarros ou fósforos acesos na vegetação e/ou margens de rodovias;
10. Não transportar ou manusear líquidos inflamáveis;
11. Evitar atear fogo em resíduos (lixo), ou em matas para limpeza de terrenos e para lavoura e pecuária.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Queimadas e incêndios florestais: atuação da vigilância em saúde ambiental [recurso eletrônico] / 2021;

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Link de acesso: <https://www.gov.br/inpe/pt-br> Acesso em 23.08.2022;

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Link de acesso: <http://www.seia.ba.gov.br/institucional/inema-instituto-do-meio-ambiente-e-recursos-hidricos> Acesso em 23.08.2022

SECRETARIA DA SAÚDE



Estado da Bahia

Governador
Rui Costa

Vice-governador
João Leão

Secretária de Saúde
Adélia Pinheiro

Superintendência de
Vigilância
e Proteção da Saúde do
Estado
da Bahia - Suvisa

Superintendente
Rívia Barros

Comunicação
Efren Ferreira

Centro de Informações
Estratégicas em Vigilância
em Saúde - CIEVS

Coordenação
Tatiana Medrado
Talita Uripa

Equipe Técnica CIEVS

Ana Cotrim
Bárbara Reis
Caroline Carvalho
Enio Soares
Fabiola Araújo
Fernanda Ribeiro
Imeide Santos
Juliana Andrade
Livia Guerra
Marluce da Hora
Paula Muniz
Paula Ribeiro
Patrícia França
Renata Oliveira
Rozeana Matos
Sheila de Jesus

Residentes

Ana Carolina Cunha
Camila Rodrigues
Luiza Santana

Administrativo

Jéssica Araújo

Divisa/Coordenação de
Vigilância em Saúde
Ambiental – COVIAM
Diretora

Mariza Eduane C Pinheiro

Coordenação
Emily Karle Conceição

Equipe Técnica

Deise Nascimento
Edson Ribeiro Júnior
Eny Castro
Graziela Teixeira
Luzana Carvalho
Wadson Ribeiro